

Nós apoiamos Francisco Lopes

Adelaide Henriques

TNA – EC Arruda dos Vinhos
– Dirigente SNTCT

Alda Rosário

CRT – COCS – Membro CT-CTT

Ana S. Menezes

TNA – Edf. Báltico – Conselho
Fiscalizador SNTCT

Anabela Pereira

CRT – CDP St.ª Iria Azóia – Dirigente
SNTCT

António Duarte

CRT – CDP 1300 – Dirigente SNTCT

António Fortunas

CRT – CDP Oeiras

António L. Vale

TEP – CDP Damaia – Dirigente
SNTCT

António Magalhães

CRT – CDP – Membro CT-CTT

Carlos Duarte

CRT – CDP Parede – Dirigente
SNTCT

Carlos Galvão

CRT – CDP 1200 – Dirigente SNTCT

Carmo Calado

TNA – Filatelia – Dirigente SNTCT

Carmo Ruivo

TNA – EC João XXI – Dirigente
SNTCT

Cesário Sanches

CRT – CDP 1100 – Membro CT-CTT
– Dirigente SNTCT

Domíngos Rubio

CRT/MOT – COCS – Membro
Sub-CT – Delegado Sindical SNTCT

Fernando Ambrioso

CRT – CDP 1400 – Dirigente SNTCT

Fernando Fonseca

CRT – CDP 1500

Francisco Silva

CRT – CDP 2560 Torres Vedras

Hélder Alves

CRT – CDP Oeiras – Delegado
Sindical SNTCT

Helga Soares

TNA – Carc. Amadora – Dirigente
SNTCT

João Andrade Carvalho

Porto – Dirigente do SNTCT

João Barreto

CRT – CDP 1500 – Delegado Sindical
SNTCT

João Gonçalves

Aposentado – Dirigente SNTCT

João Isqueiro

TNA – EC Alcabideche – Dirigente
SNTCT

Joaquim Gomes

CRT CDP 2565 Torres Vedras
– Dirigente SNTCT

...

Aos trabalhadores dos CTT e empresas de correios e comunicações

É tempo de fazer opções

No próximo dia 23 de Janeiro vão realizar-se as eleições para Presidente da República.

É uma oportunidade que deve ser utilizada pelos trabalhadores não só para condenar a política de direita contrária aos interesses dos trabalhadores, mas também manifestar o seu legítimo e profundo descontentamento.

É uma oportunidade para impedir que, quem no Governo e na Presidência, contribuiu também para este estado de coisas – Cavaco Silva – possa continuar a fazê-lo. Apoiado por toda a direita, Cavaco Silva é o candidato da continuidade da crise, da continuidade da degradação da vida dos trabalhadores.

É uma oportunidade para não dar apoio a quem se comprometeu com a política seguida por PS e PSD e apoiada por Cavaco Silva, conforme ficou demonstrado na aprovação do Orçamento de Estado para 2011, pelos candidatos Fernando Nobre, Defensor de Moura e Manuel Alegre que agora se arvoram em salvadores da pátria.

É imperioso fazer opções inadiáveis,
de corajosa afirmação de um outro rumo
para o país.

**Dia 23 de Janeiro
votamos Francisco Lopes**

É tempo de mudar esta situação.

Os trabalhadores dos CTT têm sofrido com estas políticas anti-laborais. Diminuição do poder de compra, diminuição dos postos de trabalho, ataques violentos à contratação colectiva, diminuição dos direitos, diminuição dos benefícios na saúde, aumento da precariedade nas chamadas empresas do grupo CTT. É bem verdade o que os trabalhadores dizem “cada vez sobra mais mês ao fim do ordenado”. Mas prepara-se um cozinhado muito pior: diminuição ou congelamento dos ordenados, diminuição dos subsídios e abonos (infelizmente têm cada vez um peso maior no ordenado), aumento dos descontos para a CGA, aumento do desconto para o IRS, eliminação do abono de família e outras prestações, para milhares de trabalhadores, diminuição dos benefícios fiscais em sede de IRS, aumento do IVA. Todos os trabalhadores vão ter uma diminuição de rendimento anual superior a 1.000 euros.

Os trabalhadores das empresas de correios e comunicações vão ver aumentar a precariedade, os salários congelados ou diminuídos, os direitos diminuídos, os impostos aumentados.

É tempo de mudar de rumo

É tempo de estarmos ao lado de quem sempre esteve e está do nosso lado. De quem lutou e luta ao nosso lado contra o Código do Trabalho, contra a diminuição dos direitos aquando do vergonhoso processo da caducidade do AE, em defesa da contratação colectiva na DHL, no Chronopost e nas outras empresas do sector. De quem lutou e luta ao nosso lado em defesa do serviço público de correios universal e com qualidade. De quem lutou e vai continuar a lutar contra a privatização dos CTT.

É altura de fazer

com que o voto dos trabalhadores lhes seja útil

Está na altura de dizermos basta. Basta de sacrifícios só para os trabalhadores, reformados e camadas menos favorecidas da população, basta de injustiças, basta de falsas promessas. É preciso mudar, é necessário provocar a ruptura com as políticas de direita. É preciso votar em quem defende os trabalhadores e o povo português, em quem se preocupe com a soberania nacional, em quem tenha confiança no povo português. É preciso que os trabalhadores votem em Francisco Lopes.

Francisco Lopes é o candidato da mudança.

Francisco Lopes é o candidato dos trabalhadores.

**Nós
apoiamos
Francisco
Lopes**

•••

Jorge Costa

CRT – CDP Faro

Jorge Neves

CRT CDP – Membro CT-CTT

– Dirigente SNTCT

Jorge Neves

CRT CDP – Membro CT-CTT

– Dirigente SNTCT

José Augusto

CRT – CDP Famalicão – Membro

CT-CTT – Dirigente SNTC

José Dias

CRT/MOT – COCS – Dirigente

SNTCT

José Romano

TNA – Coimbra – Membro CT-CTT

José Rosário

CRT – CDP Baixa Banheira – Coordenador

CT-CTT

Justino Tavares Gonçalves

Porto – Dirigente do SNTCT

Luís Jardim

CRT – CDP1200 – Delegado Sindical

SNTCT

Marcelino Jorge

CRT – CDP Estoril – Membro Sub-CT

– Delegado Sindical SNTCT

Mário Silva

CRT – COCN – Membro CT-CTT

Paulo Borges

CRT – CDP Oeiras – Membro Sub-CT

Paulo Filipe Freire da Silva

Porto – Dirigente do SNTCT

Paulo Ventura

CRT – CDP Amadora

Membro Sub-CT

Pedro Madeira

CRT – CDP Amadora – Delegado

Sindical SNTCT

Pedro Ribeiro

CRT – CDP Oeiras

Rogério Gomes

Dirigente SNTCT

Rui Freire

CDT – CDP 1000 – Membro Sub-CT

– Delegado Sindical SNTCT

Rui Paulo de Almeida Ribeiro

Porto – Dirigente do SNTCT

Rute Ribeiro

CRT – COCS – Dirigente SNTCT

Sérgio Salgado

CRT – CDP 1050 – Delegado Sindical

SNTCT

Susana Rosa

CRT – CDP 1400

Vasco Caldeira

CRT – COCS – Dirigente SNTCT

Vasco Rodrigues

CRT – COCS – Membro Sub-CT

– Delegado Sindical SNTCT

Francisco José de Almeida Lopes

